



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA  
DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS**

**MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA  
ACADEMIA DE GINÁSTICA DO SEGEL DA UFPE- CAMPUS REITOR  
JOAQUIM AMAZONAS - ENGENHO DO MEIO - RECIFE -  
PERNAMBUCO**



**2022**

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 EQUIPE TÉCNICA	4
1.2 LOCALIZAÇÃO	4
2. ARQUITETURA	6
2.1 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	6
2.2 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS	7
2.3 ACESSIBILIDADE	7
3. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS	9
3.1 SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL	9
3.3 ESQUADRIAS	10
3.4 ESTRUTURAS DE FORRO	11
3.5 COBERTA	11
3.6 ALAMBRADO	12
4. ELEMENTOS DE REVESTIMENTO E ACABAMENTO	13
4.1 REVESTIMENTOS DE PAREDE INTERNOS E EXTERNOS	13
4.2 SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E EXTERNOS	14
4.4 ACESSÓRIOS E COMPLEMENTOS	16
5. REFERÊNCIAS NORMATIVAS	16

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório é parte dos produtos relativos ao Projeto de requalificação da academia de ginástica do Segel da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) situada no Campus Reitor Joaquim Amazonas, localizado no bairro do Engenho do Meio, na cidade de Recife-PE.

Tem como objetivo estabelecer as condições referentes ao desenvolvimento dos serviços relativos à obra do projeto supracitado.

Para concepção deste projeto foram observadas as Normas Técnicas pertinentes a este tipo de edificação e aplicados princípios de sustentabilidade relativos aos diversos campos da construção civil.

Constam do presente documento a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas especificações. Constam também a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

Os projetos complementares serão desenvolvidos pelas gerências responsáveis e entregues em volumes separados deste memorial, assim como o Orçamento e o Cronograma Físico-Financeiro de execução dos serviços.

Por fim, as peças gráficas relativas ao Projeto Executivo de Arquitetura estão listadas na tabela abaixo.

PRANCHA	DESCRIÇÃO	FORMATO	ESC.	ARQUIVO
P01/07	PROJETO DE DEMOLIÇÃO - PLANTA BAIXA E COBERTA	A0	1/50	P01.07_NEDF_CAEL_ACADEMIA_PE
P02/07	PROJETO DE DEMOLIÇÃO - CORTES E ELEVÇÕES	A0	1/50	P02.07_NEDF_CAEL_ACADEMIA_PE
P03/07	PROJETO DE CONSTRUÇÃO - PLANTA DE COBERTA	A1	1/50	P03.07_NEDF_CAEL_ACADEMIA_PE
P04/07	PROJETO DE CONSTRUÇÃO - PLANTA BAIXA	A1	1/50	P04.07_NEDF_CAEL_ACADEMIA_PE
P05/07	PROJETO DE CONSTRUÇÃO - CORTES E FACHADAS	A0	1/50	P05.07_NEDF_CAEL_ACADEMIA_PE
P06/07	PROJETO DE CONSTRUÇÃO - CORTES, ELEVÇÕES E DETALHES	A0	1/50 1/20	P06.07_NEDF_CAEL_ACADEMIA_PE
P07/07	PROJETO DE CONSTRUÇÃO -ELEVÇÕES E DETALHES	A0	1/25	P07.07_NEDF_CAEL_ACADEMIA_PE

Tabela 01 - Peças gráficas de Arquitetura

## 1.1 EQUIPE TÉCNICA

Carlos Falcão - Superintendente da SINFRA

Maria Isabel Pinto – Diretora de Planos e Projetos

Ana Tereza Assis – Coordenadora de Planos e Projetos

Geraldo Cabral – Gerência de Engenharia

Macirleide Duarte – Gerência de Orçamento

Marina Capano – Coordenação de Cadastro de Bens Imóveis

Nicolau Firmo Barbosa Spinelli – Arquiteto e Urbanista

## 1.2 LOCALIZAÇÃO

O SEGEL situa-se no campus Reitor Joaquim Amazonas, localizado no bairro do Engenho do Meio, na cidade de Recife-PE, sendo o acesso ao núcleo realizado pela Avenida Jornalista Aníbal Fernandes.



Figura 01 - Mapa Campus UFPE Recife



Figura 02 – Núcleo de Educação Física e Desporto

### 1.3 PROGRAMA ARQUITETÔNICO

O programa de necessidades foi definido após a realização de visitas técnicas à edificação. As intervenções recomendadas estão detalhadas na tabela abaixo

ACADEMIA DO SEGEL		
AMBIENTE	INTERVENÇÃO	QUANTIDADE
Academia	Renovação do layout, melhorias na estética do ambiente, substituição do piso, do forro e da cobertura do ambiente	-
Dojo	Conversão do uso do ambiente para espaço para a prática de atividade funcional ( <i>crosstraining</i> ), melhorias na estética do ambiente, instalação de alambrado para proteger a fachada norte da edificação, substituição do piso, do forro e da cobertura do ambiente	-

Tabela 02 - Programa de Necessidades da academia do SEGEL

## 2. ARQUITETURA

### 2.1 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As intervenções a serem realizadas situam-se na academia do SEGEL, incluindo o espaço de circulação entre a edificação e a quadra.

Todas estão delimitadas nas peças gráficas que acompanham o memorial. São elas:

INTERVENÇÕES	
Academia	Substituição do piso e do forro, pintura do ambiente, instalação de esquadrias de vidro, substituição da cobertura e climatização do ambiente
Crosstraing	substituição do piso, pintura do ambiente, substituição da cobertura e instalação de alambrado em trecho da quadra poliesportiva

Tabela 03 – Intervenções na academia do SEGEL

## 2.2 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Para a elaboração do projeto foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

- Programa arquitetônico
- Layout
- Esquadrias
- Elementos arquitetônicos de identidade visual
- Funcionalidade dos materiais de acabamentos
- Especificações das cores de acabamento

## 2.3 ACESSIBILIDADE

De acordo com dados do Censo de 2010 (IBGE, 2010) cerca de 45,6 milhões de pessoas declaram ser portador de algum tipo de deficiência no país, o que corresponde ao percentual de 23,9% da população brasileira. Dessas pessoas 38,4 milhões estão em áreas urbanas e 7,13 milhões em áreas rurais. A região Nordeste concentra os municípios com maiores percentuais desta fatia de população com pelo menos uma das deficiências investigadas.

Considerando que a Constituição de 1988, reza no seu Art. 6 que “são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o

trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta constituição (Redação dada pela Emenda Constitucional número 90, de 2015)”. É necessário promover em todos os âmbitos da Administração Pública, acessibilidade ampla e irrestrita aos portadores de deficiências físicas como forma de promover a inclusão social.

No Art. 8 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de Dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de número 9.394/1996, reforça aspectos que corroboram com a Constituição Brasileira, em seus artigos 3 e 4 ao definir os mesmos princípios e fins da educação nacional. O Plano Nacional de Educação, traçado para o decênio de 2014-2024 e aprovado pela lei número 13.005/2014, vem estabelecer entre as diversas diretrizes a superação das desigualdades educacionais por meio da erradicação de todas as formas de discriminação, do respeito aos direitos humanos, à diversidade e a sustentabilidade socioambiental (BRASIL, 2014).

Assim, compreendemos que os marcos legais e as diretrizes educacionais brasileiras não deixam dúvidas quanto à necessidade de se cuidar das questões de inclusão social e educacional, preservadas as especificidades de cada etapa e modalidade de ensino com vista à promoção da cidadania, à eliminação de todas as formas de discriminação e à promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à diversidade.



Dessa forma, o projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050/2020 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, proporciona a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos à maior quantidade possível de pessoas, independente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, auxiliando na eliminação de barreiras e na construção de uma sociedade inclusiva.

### **3. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS**

#### **3.1 SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL**

##### **3.1.1 Divisória Acústica**

Instalação de divisória acústica tipo piso teto, espessura 60 mm, painéis monoblocos, acabamento cor branco ártico, miolo em lã de rocha, estrutura em perfil de alumínio extrudado, sistema rodapé com shaft, linha Spazio 600, fabricante Diviforma ou equivalente técnico (Pranchas 04/07 a 05/07).

##### **3.1.2 Cobogó**

Elemento vazado em concreto, quadriculado, 4 furos, formato 28x28cm espessura 10cm fabricante Fábrica do Forte ou equivalente técnico (Pranchas 04/07 a 06/07).

#### **3.2 DESNÍVEIS**

##### **3.2.1 Desnível entre a academia e o restante da quadra**

O desnível de três centímetros existente entre a academia e o restante da quadra será vencido por meio de uma soleira, de 65cm de comprimento e 4,61% de inclinação, revestida com piso emborrachado sintético autoportante (Prancha 04/07).

### **3.3 ESQUADRIAS**

No projeto da academia do SEGEL serão utilizados os seguintes modelos de portas e esquadrias (Pranchas 04/07 a 06/07):

#### **3.3.1 Porta de Vidro**

EV1 – Porta de vidro temperado incolor espessura 10mm com ferragens em latão e acabamento cromado com puxador duplo em aço inox AISI 304, acabamento polido referência A962 linha GOAL, fabricante GERIS ou similar e fechadura de centro referência Blindex ou similar e espelho para fechadura com aparador referência 3230 Blindex ou Similar (Pranchas 04/07 a 06/07).

#### **3.3.2 Esquadrias de Vidro**

EV2 – Esquadria de vidro temperado incolor espessura 10mm com ferragens em latão e acabamento cromado (Pranchas 04/07 a 06/07).

### **3.4 ESTRUTURAS DE FORRO**

#### **3.4.1 Forro em Gesso Acartonado**

Forro fixo em placa de gesso acartonado espessura 12.5mm, estrutura de fixação em aço galvanizado, tirante e suporte regulador,

acabamento em massa corrida base PVA e pintura em látex PVA fosco cor branco gelo referência 002, fabricante coral ou equivalente técnico (Pranchas 04/07 a 06/07).

### **3.5 COBERTA**

#### **3.5.1. Telha**

Telha estrutural em CFRS tipo kalhetão 90, fabricante Brasilit ou equivalente técnico. Comprimentos de 7,40 (aba voltada para a fachada norte) e 8,20 metros (aba voltada para a fachada sul). inclinação de 9% (Prancha 03/07).

#### **3.5.2. Cumeeira**

Cumeeira normal em CRFS para telha estrutural tipo Kalhetão 90 (Prancha 03/07).

#### **3.5.3. Perfil metálico**

Perfil "U" enrijecido de aço galvanizado, dobrado 150 x 60 x 20mm, e = 3mm (Prancha 03/07).

#### **3.5.2 Regularização e Manta a Base de Asfalto**

Construção de camada de regularização com caimento de 0.5% em argamassa de cimento e areia traço 1:4 e espessura 2cm com aplicação de manta a base de asfalto modificado com polímeros estruturada com não tecido de poliéster com espessura 4mm (Prancha 03/07).

### **3.5.3 Proteção Mecânica**

Proteção mecânica de superfície impermeabilizada com argamassa de cimento e areia traço 1:3 e espessura 3cm (Prancha 03/07).

### **3.5.4 Ralo esférico**

Ralo semiesférico em ferro fundido tipo abacaxi (Prancha 03/07).

## **3.6 ALAMBRADO**

### **3.6.1 Tubos Metálicos**

Tubo de aço galvanizado  $\varnothing$  2" acabamento em pintura esmalte sintético brilhante cor cinza colonial sobre fundo anticorrosivo, na haste superior do alambrado e tubo de aço galvanizado  $\varnothing$  3" acabamento em pintura esmalte sintético brilhante cor verde colonial sobre fundo anticorrosivo (Prancha 07/07).

### **3.6.2 Tela Revestida em PVC**

Tela quadrangular malha 3" fio 12 revestida em PVC (Prancha 07/07).

### **3.6.3 Acessórios**

Aplicação na porta de dobradiça tipo gonzo, ferrolho com cadeado e trinco (Prancha 07/07).

### **3.6.4 Fundação**

Sapata em concreto simples 25Mpa (Prancha 07/07).

## **4. ELEMENTOS DE REVESTIMENTO E ACABAMENTO**

### **4.1 REVESTIMENTOS DE PAREDE INTERNOS E EXTERNOS**

#### **4.1.1.1 Preparo das superfícies - alvenarias a serem construídas para suporte do telhado**

Construção de paredes de alvenaria chapiscada e emassada nas duas faces com acabamento interno em pintura com tinta acrílica acetinada cor concreto, referência 666, fabricante coral ou equivalente técnico, para suporte da estrutura do telhado (Pranchas 04/07 a 06/07).

#### **4.1.1.2 Preparo das superfícies - alvenarias a serem construídas para vedação da edificação**

Construção de alvenaria em tijolo cerâmico aparente com pintura na face externa em látex acrílico na cor cerâmica referência 802, fabricante coral ou equivalente técnico e na face interna na cor concreto referência 666, fabricante coral ou equivalente técnico (Pranchas 04/07 a 06/07).

#### **4.1.2 Pintura em látex acrílico**

##### **4.1.2.1 Pintura em látex acrílico na cor concreto**

Pintura da estrutura em látex acrílico na cor concreto, referência 666, fabricante coral ou equivalente técnico (Pranchas 04/07 a 06/07).

#### **4.1.2.1 Pintura em látex acrílico na cor azul arpoador**

Pintura em látex acrílico na cor azul arpoador referência 160 fabricante coral ou equivalente técnico (Pranchas 04/07 a 06/07).

#### **4.1.2.1 Pintura em látex acrílico na cor lua do sertão**

Pintura em látex acrílico na cor lua do sertão, referência 157 fabricante coral ou equivalente técnico (Pranchas 04/07 a 06/07).

#### **4.1.2.1 Pintura em látex acrílico na cor cerâmica**

Pintura em látex acrílico na cor cerâmica, referência 802, fabricante coral ou equivalente técnico (Pranchas 04/07 a 06/07).

### **4.2 SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E EXTERNOS**

#### **4.2.1 Preparo das superfícies**

Aplicação de massa de preparação com secagem ultrarrápida e aplicação manual para nivelamento e regularização de imperfeições no contrapiso fabricante Tarkett ou equivalente técnico (Prancha 04/07).

#### **4.2.2 Piso Vinílico**

Revestimento vinílico homogêneo com tratamento de superfície em PUR reforçado, formato manta 2x20.00m espessura

2mm, linha plus coleção vylon plus referência 21000592, fabricante tarkett ou equivalente técnico, com aplicação 01 demão de cera acrílica (Prancha 04/07).

#### **4.2.3 Piso de Emborrachado Sintético**

Revestimento emborrachado sintético autoportante homogêneo para áreas de peso e equipamentos com cargas mecânicas elevadas e espessura 6mm cor preto fabricante recoma ou equivalente técnico (Prancha 04/07).

#### **4.2.4 Reaterro**

Reaterro apiloado de área escavada com construção de lastro de concreto magno, aplicado em lajes sobre solo (Prancha 04/07).

#### **4.2.5 Piso de Alta Resistência Cor Natural**

Recomposição do piso da área adjacente à quadra com aplicação de revestimento de alta resistência moldado in loco, espessura 12mm, cor natural, junta plástica em PVC cor preto formato 17x3 mm, acabamento antiderrapante, tipo duberton ou equivalente técnico com acabamento em pintura tipo EPOX na cor azul (Prancha 04/07).

#### **4.2.5 Piso de Alta Resistência Cor Natural com Acabamento em Pintura EPOX na Cor Azul**

Recomposição do piso da área adjacente à quadra com aplicação de revestimento de alta resistência moldado in loco, espessura 12mm, cor natural, junta plástica em PVC cor preto formato 17x3 mm, acabamento antiderrapante, tipo duberton ou equivalente

técnico com acabamento em pintura tipo EPOX na cor azul (Prancha 04/07).

## **4.4 ACESSÓRIOS E COMPLEMENTOS**

### **4.4.1 Espelhos**

Espelho cristal espessura 4mm aplicado sobre folha de compensado espessura 10mm (Pranchas 04/07 e 06/07).

### **4.4.2 Estruturas de Concreto para Prática de *Crosstraining***

Estrutura de concreto armado aparente para prática de crosstraining conforme projeto estrutural (Pranchas 04/07 a 05/07).

## **5. REFERÊNCIAS NORMATIVAS**

- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16537 - Acessibilidade - Sinalização tátil no piso. Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5674. Manutenção de edificações – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos.



- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo 2010. Primeiros resultados do censo de 2010.
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do Sistema CONFEA-CREA.
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do CAU.
- Normas do Inmetro.
- Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais, SEAP - Secretaria de Estado de Administração e do Patrimônio.